



14-05-2008

PT Comunicações e Sindicatos assinam Acordo de Empresa 2008

A PT Comunicações e a maioria das estruturas sindicais representativas dos trabalhadores alcançaram um entendimento sobre o Acordo de Empresa para 2008. A assinatura deste acordo contou com a presença de Zeinal Bava, presidente executivo da Portugal Telecom, que partilhou com os representantes dos sindicatos alguns dos últimos desenvolvimentos da Empresa

[AE na imprensa](#)

Após um processo negocial desenvolvido ao longo dos últimos dois meses e com várias sessões plenárias e reuniões bilaterais, a PT Comunicações e diversas entidades sindicais alcançaram um novo acordo. Desde o início das negociações que a PT procurou caminhar no sentido de encontrar mecanismos para rever o Acordo de Empresa no alinhamento das necessidades de negócio e orientações estratégicas. O processo culminou a 12 de Maio com a assinatura do Acordo de Empresa 2008, mais um importante passo na afirmação e maturidade do relacionamento da Empresa com os parceiros sociais.

Durante a assinatura, o presidente executivo da PT teve oportunidade de dar a conhecer aos representantes dos sindicatos alguns dos últimos desenvolvimentos da empresa nomeadamente a nível do serviço MEO. "A nossa estratégia na televisão é diferenciar a nossa oferta dos outros concorrentes. "Queremos que o MEO se evidencie, acima de tudo, pela experiência de televisão que dá aos consumidores", afirmou Zeinal Bava.

Os resultados do primeiro trimestre de 2008 foi outro dos assuntos partilhados com as Associações Sindicais presentes. Superar os objectivos de televisão, liderar na banda larga móvel e garantir o sucesso do serviço Office Box são três das apostas PT.



Zeinal Bava marcou presença na assinatura do Acordo de Empresa 2008



Zeinal Bava referiu ainda a existência de vários projectos de âmbito social realizados na PT como: o programa de cursos de inglês para filhos de colaboradores; a uniformização de condições nas empresas PT ao nível do MEO e dos telemóveis, por exemplo, e a inauguração das bibliotecas da PT PRO e TMN. A segurança no trabalho é outra das questões de importância para a PT pelo que a empresa lançou o Programa éSeguro.

"A administração da PT ficou extremamente contente com o esforço construtivo que foi feito pelos parceiros sociais que assinaram o Acordo conosco. Isso, obviamente, mostra um alinhamento de vontades e de visão sobre o que é o futuro da PT", salientou Zeinal Bava.

"Houve um conjunto de sindicatos que teve uma posição que considero positiva e muito racional". Para o administrador da PT Comunicações, Francisco Nunes, este é um acordo muito positivo visto ter sido assinado com um conjunto de sindicatos representativo de mais de 80% dos trabalhadores activos.

Francisco Nunes considerou ainda que "o acordo obtido é importante para trabalhadores e sindicatos uma vez que garante actualizações salariais a Janeiro de 2008 do mesmo modo que reflecte grande responsabilidade e compreensão pela conjuntura que a Empresa atravessa".

**Francisco Nunes
Administrador da PTC**

"Saímos contentes sempre que se celebra um acordo. Portanto, se há um acordo existe um entendimento entre as partes", salientou Luís Baptista, responsável da Sindetelco.

Segundo Manuel Gonçalves, presidente da Sinttav, "assinámos este acordo convictos e conscientes que o Presidente da PT soube captar as nossas recomendações para que o próximo acordo seja melhor".

Sobre o Acordo de Empresa 2008

O Acordo de Empresa 2008 recai sobre matéria de expressão pecuniária, com aumentos na remuneração base, de acordo com os seguintes escalões:

- Remunerações base inferiores a 1.080€, aumento de 2%;
- Remunerações base superiores a 1.080€ e inferiores a 1.280€, aumento de 1,7%;
- Remunerações base superiores a 1.280€ e inferiores a 2.000€, aumento de 1,5%;
- Remunerações base superiores a 2.000€ e inferiores a 2.930,70€, aumento de 1%.

Serão ainda actualizados os valores do Subsídio de Alimentação e das Diuturnidades. Os aumentos produzirão efeitos a 1 de Janeiro de 2008.



No âmbito do acordo assinado, está também prevista a possibilidade de, em Setembro, se proceder a uma actualização complementar em função dos resultados do negócio.

O alargamento das condições de atribuição do MEO aos trabalhadores em situação de Suspensão de Contrato de Trabalho e Pré-Reforma fez igualmente parte deste novo acordo.

Atendendo a que houve estruturas sindicais que requereram a passagem à fase da Conciliação, o processo terá novos desenvolvimentos na reunião marcada para o próximo dia 16 e Maio, no Ministério do Trabalho.